

EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DA BAHIA NO PERÍODO DE 2010 A 2022

WILLIAM BARBOSA CANDIDO MAGALHÃES¹
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

RENATO DAMACENO DOS SANTOS
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

ALINE LIMA CASTRO DOS ANJOS
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

ARIEL GUSTAVO LETTI
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Resumo: O presente artigo surge do crescente interesse pela avaliação dos cursos do ensino superior no Brasil e dos desafios enfrentados em relação à retenção e evasão de estudantes nas universidades do Estado da Bahia. A pesquisa tem como objetivo calcular e analisar os indicadores de evasão e retenção dos cursos de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas no estado da Bahia, no período compreendido entre 2010 e 2022. E, a partir disso compreender melhor essas questões e propor políticas públicas para melhorar a situação. Além disso, compara-se os resultados entre instituições públicas e privadas, federais e estaduais e estaduais entre si. Assim, utilizando dados de matrículas do Censo da Educação Superior do INEP, para cada ano período de 2010 a 2022 e empregando técnicas estatísticas de organização de dados, identificou-se tendências de declínio nas matrículas e desafios persistentes na retenção e evasão, abarcando diferentes tipos de instituições. Isso ressalta a necessidade de estratégias personalizadas para enfrentar esses problemas.

258

Palavras-chave: Evasão. Retenção. Licenciatura em Letras.

Abstract: This article stems from the growing interest in evaluating higher education courses in Brazil and the challenges faced regarding student retention and dropout rates in universities in the State of Bahia. The research aims to calculate and analyze the dropout and retention indicators of Bachelor's courses in Portuguese Language and Literatures in the state of Bahia, covering the period from 2010 to 2022. From this analysis, the aim is to gain a better understanding of these issues and propose public policies to improve the situation. Additionally, the results are compared between public and private institutions, federal and state universities, and among state universities themselves. Thus, using enrollment data from the Higher Education Census of INEP for each year from 2010 to 2022 and employing statistical techniques for data organization, trends of declining enrollments and persistent challenges in retention and dropout rates were identified, encompassing different types of institutions. This underscores the need for tailored strategies to address these problems.

Keywords: Dropping out. Retention. Bachelor's Degree in Letters.

¹ Agradecemos ao programa PICIN/UNEB, edital 19/2023, pelo financiamento à presente pesquisa.

Introdução

A demanda pelo ensino superior tem crescido exponencialmente ao longo do tempo, especialmente devido à expansão do setor privado, à diversificação de carreiras, à interiorização das instituições de ensino e aos avanços na modalidade de educação à distância (Queiroz et al, 2013). Esse aumento tem sido acompanhado por uma preocupação crescente com os níveis de conclusão dos cursos ofertados, visto que a retenção e a evasão estudantil são fenômenos que impactam de maneira significativa o desempenho das instituições de ensino e a vida dos alunos.

Neste panorama, cursos de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas surgem como fundamentais para a formação do magistério e, conseqüentemente, para a qualidade da educação básica. Esses cursos preparam profissionais capazes de lecionar língua portuguesa e literaturas, desempenhando um papel crucial na promoção da leitura e na capacitação dos alunos em competências de comunicação essenciais para sua vida acadêmica e profissional.

O fenômeno da evasão, por sua vez, tem suas raízes em diversas variáveis, incluindo fatores institucionais, financeiros, pedagógicos e sociais, que acabam por afetar a vida acadêmica dos estudantes e interferir na sua decisão de permanecer ou não no curso (Fialho; Prestes, 2014).

A investigação desses fenômenos nos cursos de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas da Bahia é crucial para o melhor entendimento da dinâmica do ensino superior no estado, assim como para propor políticas públicas e intervenções acadêmicas visando mitigar os efeitos da evasão e melhorar os índices de retenção. Este estudo se faz ainda mais importante em um contexto regional, como o da Bahia, onde questões socioeconômicas e educacionais possuem especificidades que podem influenciar o ingresso, a permanência e a conclusão nos cursos de licenciatura.

A pesquisa conta com o apoio da Iniciação Científica da UNEB, através do PICIN/UNEB edital n. 019/2023, o que reforça a relevância e o compromisso com a produção de conhecimento acerca da permanência e do sucesso dos alunos nos cursos de formação de professores. Ao longo dos estudos, a comparação entre as instituições privadas, públicas, federais e estaduais fornecerá insights importantes sobre as diferenças não apenas estruturais e

de recursos disponíveis, mas também sobre as diversas estratégias de ensino e suas influências no fenômeno da evasão e retenção.

Essencialmente, a questão da evasão e retenção em cursos superiores é multifacetada e de grande complexidade. Somente um exame detalhado dos dados disponíveis e uma abordagem analítica das tendências e variáveis envolvidas poderão desvendar os padrões subjacentes a estes fenômenos, possibilitando a criação de estratégias eficazes para garantir que os alunos tenham todas as oportunidades de concluir seus estudos e contribuir com a educação e cultura no estado da Bahia e no Brasil.

Justifica-se tal estudo ao se considerar a relevância da ampliação dos conhecimentos técnico científicos sobre estudos que visam a aproximação entre questões teóricas (relacionadas à eficiência das instituições) e práticas (relacionadas à evidenciação/mensuração dessa eficiência para o caso de cursos de graduação). Além disso, há a necessidade de entendimento sobre avaliação de políticas públicas com foco nas questões relacionadas à análise da performance dos cursos de graduação por meio da organização de bancos de microdados públicos na perspectiva de demonstrar possibilidades de melhoria de tais políticas públicas que valorizam a conclusão do aluno dentro do prazo previsto.

O objetivo principal deste estudo é conduzir uma análise crítica detalhada dos indicadores de evasão e retenção dos cursos de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas nas universidades estaduais da Bahia, no período compreendido entre 2010 e 2022. Destaca-se ainda a importância de comparar os resultados entre instituições privadas, públicas, federais e estaduais a fim de compreender as variações e propor soluções alinhadas com as necessidades específicas de cada tipo de IES.

Para atingir seu objetivo, este trabalho está apresentado em cinco capítulos, sendo esta introdução o primeiro. No segundo capítulo são apresentados os principais conceitos referentes ao tema. O terceiro capítulo apresenta e descreve os procedimentos metodológicos adotados. O quarto capítulo apresenta e analisa os principais resultados obtidos e o quinto capítulo apresenta as considerações finais deste estudo.

Referencial teórico

A evasão no ensino superior é um fenômeno que atinge tanto instituições públicas quanto privadas afetando indivíduos e organizações e, em se tratando de uma instituição de ensino superior pública, a sociedade. Tal fenômeno apresenta diversas variáveis e

determinantes produzidas pelo contexto em que o discente evadido/retido está inserido (Santos; Pilatti; Bondarik, 2021).

Lima Junior et al. (2019) e Garcia, Lara e Antunes (2021), considerando o apresentado pela Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Brasileiras, apontam três tipos de evasão no ensino superior: do curso (quando o aluno se desliga do curso diante de situações como abandono, desistência, transferência ou reopção), da instituição (quando o aluno se desliga totalmente da instituição na qual está matriculado) e do sistema (quando o aluno abandona definitiva ou temporariamente o ensino superior). Considera-se importante distinguir tais tipos de evasão porque o abandono do curso sem abandono da instituição ou do sistema pode ser considerado um caso de mobilidade.

Neste sentido, é considerado evadido o aluno que deixar de matricular-se ou oficializar sua desistência ou ainda aquele que solicitar transferência ou reopção de curso, além daquele que tiver sua exclusão determinada por norma institucional (Santos; Pilatti; Bondarik, 2021). Algumas causas podem ser relacionadas com a evasão, como carga horária semanal de trabalho, falta de tempo para estudar, não adequação do horário de estudo com os trabalhos (Garcia; Lara; Antunes, 2021).

Outra questão a ser relacionada com as causas é a satisfação ou insatisfação dos alunos que concluíram o ensino médio. Estas podem ter relação tanto com a variável institucional quanto com as variáveis pessoal e interpessoal, já que se essas variáveis não se coadunam com as expectativas do estudante, interfere na aceitação daquilo que a universidade oferece e exige. E no período de transição do aluno entre o ensino médio e o ensino superior, pode ocorrer um desajuste e comprometer todo processo (Santos; Pilatti; Bondarik, 2021).

A retenção se refere à condição do aluno que permanece matriculado na universidade sem concluir o curso dentro do prazo mínimo estabelecido, continuando até atingir o prazo máximo para conclusão (Araújo; Mariano; Oliveira, 2021). O atraso na conclusão é um fator que implica em uma perda social, pois o indivíduo em situação de retenção não desfruta dos potenciais ganhos associados à graduação, resultando na redução de profissionais disponíveis no mercado de trabalho (Araújo; Mariano; Oliveira, 2021).

Dentre os fatores relacionados à retenção, destacam-se aqueles ligados à realização de atividades acadêmicas, bem como a falta de apoio institucional e financeiro ao estudante. Além disso, questões relacionadas ao ambiente pessoal e familiar, bem como problemas de saúde ou compromissos com terceiros, também desempenham um papel significativo. A insegurança em relação ao mercado de trabalho e a falta de identificação com o curso,

juntamente com as dificuldades decorrentes das diversas modalidades e metodologias de ensino e avaliação, são igualmente relevantes. Portanto, esses fatores contribuem para a retenção dos alunos no curso, dificultando sua conclusão dentro do prazo regular (Silva; Farias, 2017; Araújo; Mariano; Oliveira, 2021).

Este estudo é uma continuação de investigação realizada por Anjos et al. (2022), que se dedicou ao cálculo dos indicadores de evasão e retenção nos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis e Direito na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mas agora focando o caso das licenciaturas e, no presente estudo, a Licenciatura em Letras Português e Literaturas. Assim, consideramos que ao considerar os resultados estatísticos, as universidades poderão estabelecer estratégias para evitar a evasão de alunos, uma vez que a retenção e a evasão estão interligadas (Anjos et al., 2022).

Procedimentos metodológicos

Inicialmente, foi realizado levantamento bibliográfico via o Espaço CAFe, o qual é um subdomínio do sítio eletrônico da Capes, local em que uma grande quantidade de arquivos científicos pode ser acessada. Navegando pelo Espaço CAFe, empregou-se estratégias de busca estruturadas para localizar a bibliografia relevante à nossa pesquisa. Especificamente, utilizamos strings de busca, uma técnica que envolve a entrada de palavras-chave ou frases em um mecanismo de busca - para auxiliar na localização dos documentos mais pertinentes à nossa investigação.

Para maximizar a eficácia de nossa pesquisa, adicionalmente, utilizamos os filtros presentes na plataforma do Espaço CAFe, como selecionar somente artigos avaliados por pares, em língua portuguesa e publicados em revistas científicas com avaliação por pares.

Dentre os artigos encontrados destaca-se a importância dos trabalhos intitulados “Evasão no ensino superior brasileiro” (Santos; Pilatti; Bondarik, 2022) e “Taxas longitudinais de retenção e evasão: uma metodologia para estudo da trajetória dos estudantes na educação superior” (Lima et al., 2019), nos quais encontramos discussões sobre diferentes classificações do conceito de evasão e diferentes formas de cálculo de indicadores.

A partir da leitura desses textos chegamos à escolha/definição de dois indicadores a serem calculados. Os indicadores encontrados foram a Taxa de Evasão (TE), calculada a partir da recomendação do INEP, a Taxa de Sucesso de Graduação (TSG) e a Taxa de Retenção aproximada (TRA). Assim, dentre os indicadores escolhidos está o Índice de

Evasão. Este índice foi calculado utilizando a fórmula geralmente adotada pelo Instituto Lobo e INEP (Instituto Lobo, 2012). Esta fórmula foi escolhida devido à sua capacidade de produzir um resultado próximo à realidade e ser de fácil cálculo a partir dos dados disponibilizados pelo Censo do Ensino Superior.

A TE tem como benefício principal ter um cálculo fácil, a partir de dados disponíveis em fontes públicas como o censo da educação superior, e apresentar resultados próximos aos encontrados através de um acompanhamento de corte individual. A TE e suas variações são utilizadas tanto nacionalmente pelo Instituto Lobo e Inep como internacionalmente (Instituto Lobo, 2012), além disso o índice de evasão sempre utiliza dados recentes (no máximo de um ano no passado), permitindo assim medir a evolução e tendências do ensino superior com precisão.

A mensuração da evasão, em geral, pode usar dois métodos distintos: o método REUNI (Eq. 1, a seguir) e o método do INEP e Instituto Lobo (Eq. 2). O método REUNI se baseia na Taxa de Sucesso de Graduação (TSG), que é calculada como a proporção de concluintes (C) em relação aos ingressantes (I) quatro anos antes (pois o curso estudado possui período de quatro anos para integralização). Já o método do INEP e Instituto Lobo calcula a evasão como a diferença entre o número de matriculados (M) e o número de ingressantes (I) no ano atual, dividido pela diferença entre matriculados (M) e concluintes (C) no ano anterior. Ou seja, a proporção dos discentes do ano anterior que deveriam/poderiam se matricular mas que não se matricularam no ano corrente.

Ao comparar os resultados obtidos por esses métodos, podemos identificar a diferença entre suas abordagens de cálculo. No entanto, é importante notar que na taxa de evasão calculada pelo método REUNI “os dados relativos à retenção estão também incluídos nos índices de evasão” (Silva; Silva, 2012 apud Santos; Pilatti; Bondarik, 2022, p. 307). Portanto, para obtermos uma medida mais precisa da retenção, subtraímos a evasão calculada pelo método do INEP e Instituto Lobo da evasão calculada pelo método REUNI. Essa diferença nos dá uma medida da taxa de retenção aproximada (TRA) (Eq. 3).

Assim, a TRA é calculada como a diferença entre a evasão pelo método REUNI (que inclui os retidos por considerá-los como evadidos) e a evasão pelo método do INEP e Instituto Lobo. Esse indicador nos permite avaliar de forma mais abrangente o desempenho de retenção dos cursos, considerando as diferentes abordagens de cálculo da evasão.

$$\text{Evasão}_n (\text{REUNI}) = 1 - \text{TSG}_{(n-1)} = 1 - (C_{(n-1)} / I_{(n-4)}) \quad \text{Eq. 1}$$

$$\text{Evasão}_n (\text{Inep e Instituto Lobo}) = 1 - [(M_{(n)} - I_{(n)}) / (M_{(n-1)} - C_{(n-1)})] \quad \text{Eq. 2}$$

$$\text{TRA}_n = \text{Evasão}_n (\text{REUNI}) - \text{Evasão}_n (\text{Inep e Instituto Lobo}) \quad \text{Eq. 3}$$

Onde C, M e I referem-se ao número de discentes concluintes, matriculados e ingressantes, respectivamente; e onde os subscritos (n), (n-1), (n-4) referem-se ao ano atual, ano anterior e quatro anos anteriores, respectivamente.

No contexto deste estudo, o índice de evasão se refere aos resultados obtidos pelo método do INEP e Instituto Lobo (Eq. 2), enquanto o índice de retenção é representado pela TRA (Eq. 3). Essas medidas nos fornecem insights valiosos sobre os desafios enfrentados pelos cursos de ensino superior e podem orientar a implementação de políticas e estratégias para melhorar a eficiência e qualidade do sistema educacional.

Resultados e discussões

264

O estudo realizado sobre os cursos de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas da Bahia revelou um conjunto de tendências e padrões significativos no período de 2010 a 2022. As análises dos dados coletados das instituições de ensino superior (IES) federais, estaduais e privadas permitiram identificar perspectivas distintas em relação à evasão e à retenção.

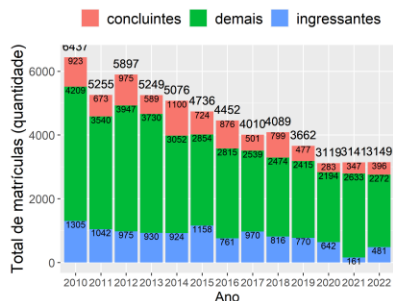
Observou-se uma diminuição no número de matrículas no curso de Licenciatura em Língua Portuguesa nas Instituições de Ensino Superior (IES) federais, conforme ilustrado no Gráfico 1. Esse declínio sugere uma possível redução no interesse por esses cursos ou a presença de outros desafios enfrentados por essas instituições durante o período em análise.

A evasão e retenção nos cursos de licenciatura oferecidos pelas IES públicas apresentaram índices constantes. Isso sugere que, apesar da queda nas matrículas, as taxas de alunos que saem dos cursos ou que prolongam sua duração mantiveram-se estáveis.

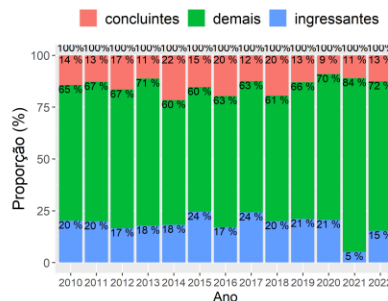
Da mesma forma, foi identificada uma diminuição no número de matrículas em IES privadas. Essa tendência pode estar relacionada a fatores como mudanças no mercado de trabalho, na percepção da importância do curso ou nas condições financeiras dos estudantes.

Gráfico 1 – Evolução das matrículas por tipo de vínculo (ingressante, concluinte e demais) e por tipo de instituição (pública, privada, federal, estadual), índice de evasão e índice de retenção dos cursos de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Literaturas - Bahia - 2010 a 2022

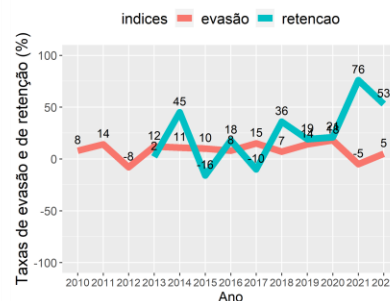
Matrículas cursos de Licenciatura em Portug., quantidade por tipo e total, IES públicas - Bahia - 2010-2022



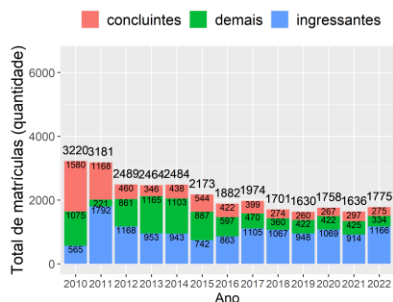
Matrículas cursos de Licenc. Portug., proporção por tipo e total, IES públicas - Bahia - 2010-2022



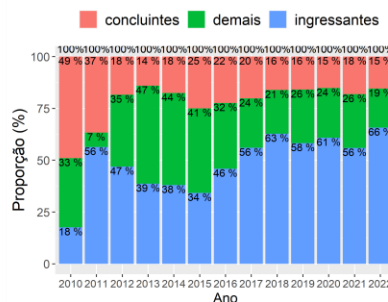
Índices de evasão e retenção, Licenc. Portug., IES públicas - Bahia - 2010-2022



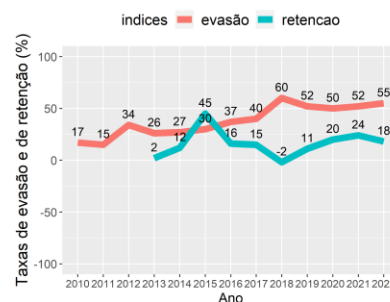
Matrículas cursos de Licenciatura em Portug., quantidade por tipo e total, IES privadas - Bahia - 2010-2022



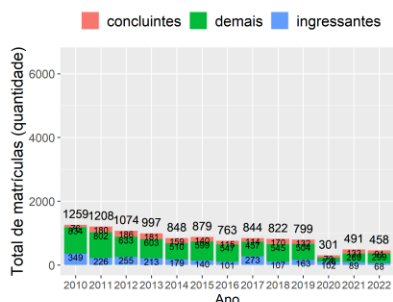
Matrículas cursos de Licenc. Portug., proporção por tipo e total, IES privadas - Bahia - 2010-2022



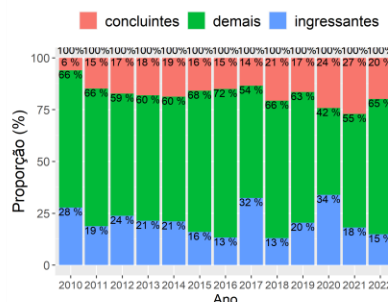
Índices de evasão e retenção, Licenc. Portug., IES privadas - Bahia - 2010-2022



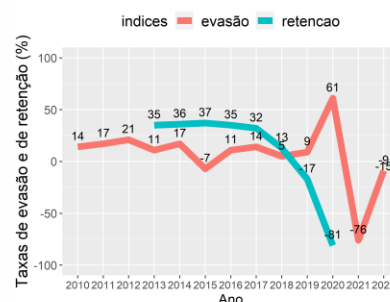
Matrículas cursos de Licenciatura em Portug., quantidade por tipo e total, IES federais - Bahia - 2010-2022



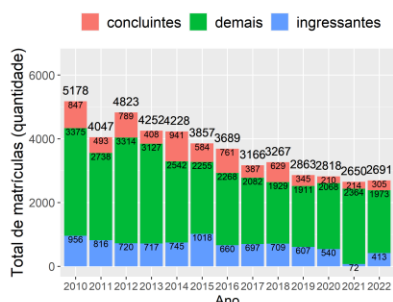
Matrículas cursos de Licenc. Portug., proporção por tipo e total, IES federais - Bahia - 2010-2022



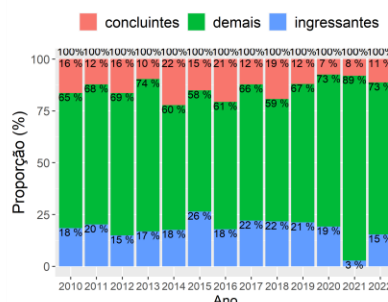
Índices de evasão e retenção, Licenc. Portug., IES federais - Bahia - 2010-2022



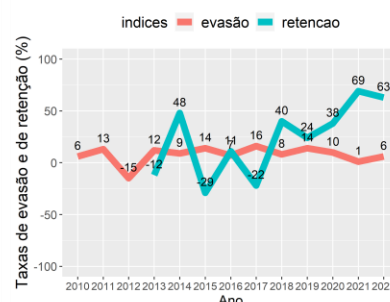
Matrículas cursos de Licenciatura em Portug., quantidade por tipo e total, IES estaduais - Bahia - 2010-2022



Matrículas cursos de Licenc. Portug., proporção por tipo e total, IES estaduais - Bahia - 2010-2022



Índices de evasão e retenção, Licenc. Portug., IES estaduais - Bahia - 2010-2022



Fonte: resultados da pesquisa com base em INEP (2022)

Nas IES privadas, houve uma diminuição proporcional de concluintes apesar de um aumento no número de ingressantes. Esse fenômeno sugere que, mesmo aumentando a atratividade inicial pelo ingresso no curso, as IES privadas têm encontrado dificuldades em manter os estudantes até a conclusão.

Conseqüentemente, estas IES privadas registraram um aumento nos índices de evasão. Esse aumento poderia estar ligado às expectativas não correspondidas dos alunos, desafios financeiros ou acadêmicos mais amplos, ou outros fatores contextuais.

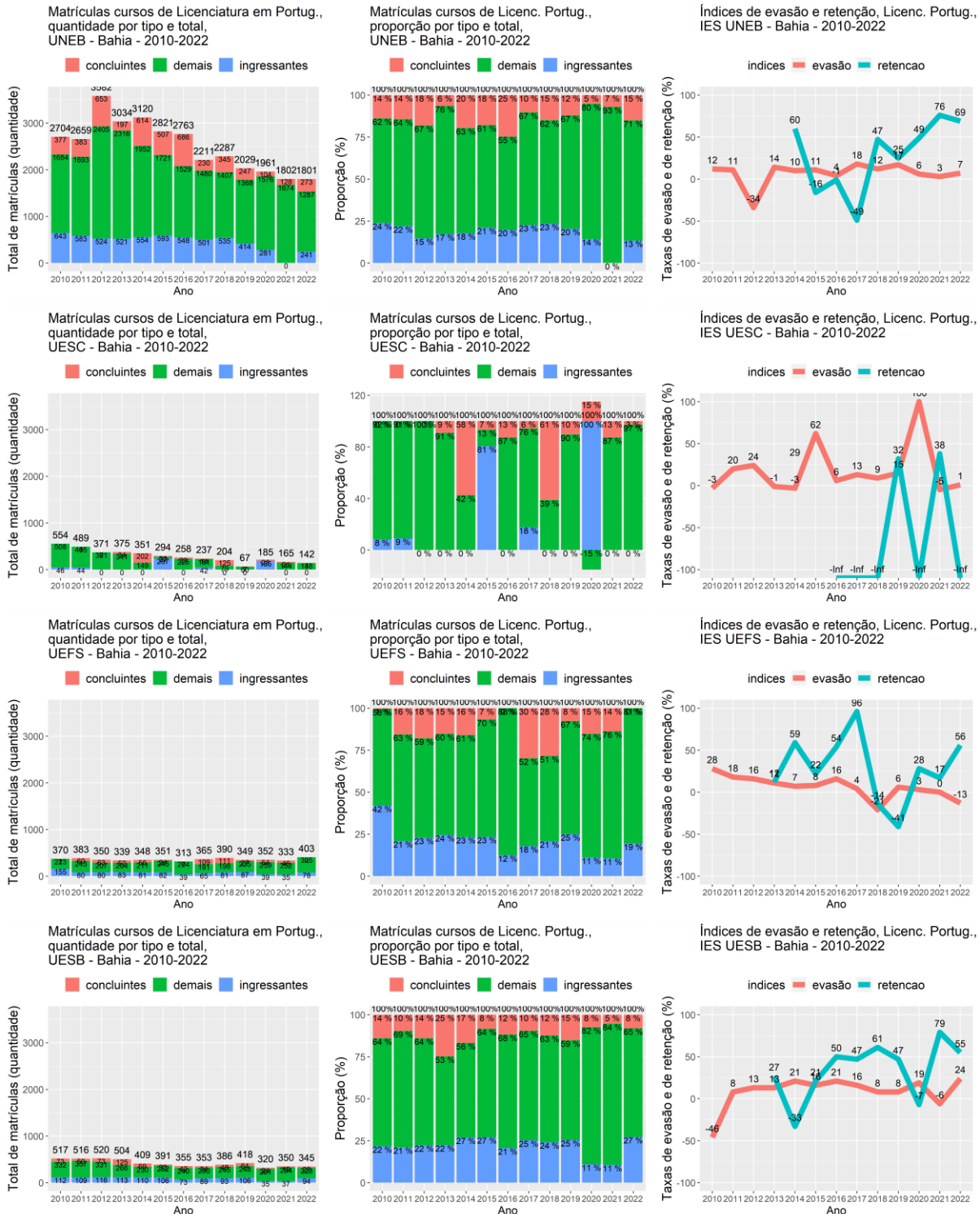
Por outro lado, nas IES estaduais, detectou-se aumento dos índices de retenção, indicando uma piora na capacidade dessas instituições de manter seus alunos até a conclusão do curso dentro do prazo previsto. Simultaneamente, houve também uma queda do número de matrículas em IES estaduais, o que pode ser um reflexo de dinâmicas similares às observadas nas federais e privadas, incluindo as razões para a escolha de cursos e as preferências estudantis em um cenário educacional competitivo.

De forma similar ao apresentado anteriormente, mas agora especificamente para cada uma das universidades estaduais da Bahia, o Gráfico 2 apresenta as quantidades absolutas e proporcionais de matriculados, concluintes e ingressantes, além dos índices de evasão e retenção, para cada um dos anos do período analisado.

Analisando o Gráfico 2, evidencia-se que a quantidade de matrículas na UNEB (entre dois e três mil) é cerca de dez vezes maior que cada uma das demais estaduais. Ao longo do tempo, observa-se uma queda gradual na quantidade de matrículas. Em contraste, na UESC, a quantidade de matrículas diminui consideravelmente ao longo do tempo, devido à ausência de ingressantes em vários anos para o curso. No entanto, tanto na UEFS quanto na UESB, os números de matrículas permanecem relativamente constantes, assim como as taxas de evasão nessas instituições.

A UNEB possui um número significativamente maior de matrículas, devido à oferta do curso em nove campi localizados nas cidades de Alagoinhas, Conceição do Coité, Jacobina, Barreiras, Santo Antônio de Jesus, Seabra, Salvador, Caetité e Teixeira de Freitas. Tal multicampia da UNEB permite a oferta de cursos presenciais em diferentes territórios da Bahia.

Gráfico 2 – Evolução das matrículas por tipo de vínculo (ingressante, concluinte e demais) e por tipo de instituição estadual (UNEB, UESC, UEFS, UESB), índice de evasão e índice de retenção dos cursos de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Literaturas - Bahia - 2010 a 2022



Fonte: resultados da pesquisa com base em INEP (2022)

Em relação à taxa de evasão, ela se mantém relativamente estável em todas as Instituições de Ensino Superior (IES), entretanto para a UNEB inicia o período com valores entre 12% e 18% e finaliza o período com valores entre 3% e 7%. Situação semelhante ocorre para a UEFS (mas com menor número absoluto de estudantes). Por outro lado, a UESB parece apresentar leve tendência de alta para este indicador ao longo do período.

Quanto à taxa de retenção, apresentou maior variabilidade ao longo do período, intercalando subperíodos de alta com subperíodos de baixa. Em geral a tendência foi crescente, em especial nos últimos anos do período, provavelmente devido aos efeitos da pandemia de COVID19. Destaque-se que neste caso da retenção, não foi possível calcular adequadamente os valores para a UESC devido à ocorrência de vários anos sem estudantes ingressantes.

Assim, para as universidades estaduais da Bahia, em geral evidenciou-se tendência de leve queda para os indicadores de evasão e tendência de alta mais acentuada dos indicadores de retenção, em especial nos anos finais do período.

Considerações Finais

O presente estudo analisou os indicadores de evasão e retenção nos cursos de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas da Bahia entre 2010 e 2022, revelou desafios substanciais no panorama do ensino superior nessa área. A análise sinalizou uma queda acentuada no interesse pelos cursos, refletida no número decrescente de matrículas tanto em instituições federais quanto em privadas e estaduais. Esse fenômeno pode ser atribuído a uma série de fatores incluindo mudanças no mercado de trabalho, na valorização social da profissão e nas condições econômicas dos potenciais estudantes.

Especificamente nas IES federais, apesar da queda de matrículas, as taxas de evasão e retenção permaneceram estáveis. Por outro lado, nas IES privadas, houve um aumento significativo na evasão, mesmo com o crescimento do número de ingressantes, indicando que tais instituições enfrentam dificuldades em manter os alunos ao longo do curso. Diferentemente, as IES estaduais baianas apresentaram melhorias no que diz respeito à retenção dos alunos.

Os resultados obtidos enfatizam a necessidade de uma atenção contínua à qualidade da educação superior e ao suporte oferecido aos estudantes nos cursos de Licenciatura em Letras. É imprescindível que políticas específicas sejam desenvolvidas e implementadas para lidar

com os fatores que contribuem para a evasão estudantil e para incentivar a conclusão dos cursos. Essas medidas são cruciais para assegurar que a formação de professores no estado da Bahia seja fortalecida, promovendo assim a melhoria da educação básica e contribuindo significativamente para o cenário educacional e cultural do Brasil.

Referências

ANJOS, A. L. C.; BUENO, C. J. G.; PASSOS, M. S.; LETTI, A. G. Evasão e retenção nos cursos de Ciências Contábeis e de Direito da UNEB. In: Encontro de Discentes Pesquisadores e Extensionistas (EDIPE), 1., 16-18 fev. 2022, Senhor do Bonfim. **Anais [...]**. Senhor do Bonfim: UNEB, 2022. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/edpe/article/view/15424>. Acesso em: 27 mar. 2024.

ARAÚJO, A. C. P. L.; MARIANO, F. Z. OLIVEIRA, C. S. Determinantes acadêmicos da retenção no Ensino Superior. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação** [online], v. 29, n. 113, p. 1045-1066, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-403620210002902255>. Acesso em: 26 mar. 2024.

FIALHO, M. G. D.; PRESTES, E. M. da T. Evasão escolar no curso de pedagogia da UFPB: na compreensão dos gestores educacionais. **MPGOA**, João Pessoa, v.3, n.1, p. 42-63, 2014.

GARCIA, L. M. L. da S.; LARA, D. F.; ANTUNES, F. Investigação e Análise da Evasão e Seus Fatores Motivacionais no Ensino Superior: um estudo de caso na Universidade do Estado de Mato Grosso. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 26, n. 01, p. 112-136, mar. 2021.

LIBRE OFFICE. **Software**. Disponível em: <https://pt-br.libreoffice.org/> . Acesso em: 11 abr. 2023.

LIMA JUNIOR, P. et al. Taxas longitudinais de retenção e evasão: uma metodologia para estudo da trajetória dos estudantes na educação superior. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 27, n. 102, p. 157-178, mar. 2019.

QUEIROZ, F. C. B. P. et al. (2013). Transformações no ensino superior brasileiro: análise das Instituições Privadas de Ensino Superior no compasso com as políticas de Estado. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 79, p. 349-370, abr./jun. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362013000200009>. Acesso em: 27 mar. 2024.

R DEVELOPMENT CORE TEAM. **R: A language and environment for statistical computing**. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Disponível em: <http://www.R-project.org> . Acesso em: 11 abr. 2023.

SANTOS, C. O. dos; PILATTI, L. A.; BONDARIK, R. Evasão no ensino superior brasileiro: conceito, mensuração, causas e consequências. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 14, n. 35, p. 294-314, 2022. DOI: 10.28998/2175-6600.2022v14n35p294-314. Disponível em:

<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/12555>. Acesso em: 26 mar. 2024.

SILVA, C. A. da, ROSA, F. S. da; RODRIGUES VICENTE, E. F.; ANZILAGO, M. Política de Assistência Educacional e a Taxa de Sucesso da Graduação das Universidades Públicas Federais. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - Periódico científico editado pela ANPAE, v. 34, n. 3, jan. 2019, p. 837–863. Disponível em: <https://doi.org/10.21573/vol34n32018.86284>. Acesso em: 26 mar. 2024.

SILVA, G. S.; FARIAS, M. S. B. Retenção e evasão no contexto da expansão do ensino superior: o caso do curso de engenharia de alimentos da URFB. Seminário Nacional Universitas, 25, 2017, Brasília, DF. **Anais[...]**. Brasília: Rede Universitas, 2017. 13 p. Eixo: Acesso e Permanência na Expansão da Educação Superior. Disponível em: <https://www.ufpb.br/nepes/contents/documentos/trabalhos-publicados-em-anais/retencao-e-evasao-no-contexto-da-expansao-do-ensino-superior-o-caso-do-curso-de-engenharia-de-alimentos-da-ufpb.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2024.

INEP. Microdados. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados>. Acesso em: 11 abr. 2023

Autor 1:

Foto de rosto Nome Completo: William Barbosa Candido Magalhães
Graduando em Bacharelado em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Departamento de Educação (DEDC) Campus VII – Senhor do Bonfim; Bolsista de Iniciação Científica (PICIN/UNEB)
Email: williambcm9@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8246888956280310>
Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2000-9552>

270

Autor 2:

Foto de rosto Nome Completo: Renato Damasceno dos Santos
Discente, pesquisador de IC e monitor do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação (DEDC) Campus VII – Senhor do Bonfim.
Email: renato-damasceno@hotmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9925765800933134>
Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-0262-2501>

Autor 3:

Foto de rosto Nome Completo: Aline Lima Castro dos Anjos
Estudante de graduação do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV; Bolsista de Iniciação Científica (PICIN/UNEB)
Email: alinelc18@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1406697467895958>
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5157-5013>

Autor 4:



Nome Completo: Ariel Gustavo Letti

Professor Adjunto da UNEB. Doutor em Desenvolvimento Econômico (UFPR/2019), Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (UNIOESTE/2010), bacharel em Ciências Econômicas (UNIOESTE-Toledo/2006).

Email: aletti@uneb.br, ariel_letti@yahoo.com.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2023450799168231>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4848-4019>